

Quarta, 20 de Novembro 2013 19:41

# Jornal de Angola

Online

Director: **José Ribeiro**

Director Adjunto: **Filomeno Manaças**

## Muito público no Festival de Cinema

Manuel Albano |



O curso ministrado por especialistas franceses e brasileiros sobre “Direcção de Actores”, “Promoção de Filmes e do Cinema Angolano no Exterior e em Festivais Internacionais” e “Técnica de Finalização e Pós-Produção de Curta-Metragem”, que decorre desde segunda-feira no Cine Atlântico, termina esta manhã.

De acordo com o director-geral do Instituto Angolano de Cinema e Audiovisual e Multimédia (IACAM), o número de participantes profissionais nos seminários de curta duração mostrou que “as pessoas estavam ávidas de aumentar os seus conhecimentos sobre cinema”.

Pedro Ramalhão disse que o número de assistentes nas salas de cinema superou as expectativas da organização do Festival Internacional de Cinema de Luanda (FIC Luanda).

Por este motivo, reforçou, o Ministério da Cultura vai dar sequência ao ciclo de filmes infantis nos centros culturais Agostinho Neto, do Bairro Operário, do Marco Histórico do Cazenga, de Viana e no Zango, de maneira alargar o número de assistentes. Depois de terminar o FIC Luanda, alguns dos filmes vão ser exibidos na Cidade do Kilamba, de forma a atrair os habitantes dessa centralidade e promover o cinema angolano. Os filmes angolanos que se estrearam no festival tiveram uma boa assistência. Para adultos, estrearam “Única Filha”, do realizador Bijú Gaarzin, “A Promessa”, de Michel António, e “Rio Loco (Toulouse)”, de Nguxi dos Santos.

Para infantis, foram apresentados “Kali, o pequeno vampiro”, “Lágrimas de um Palhaço”, “Os pestinhas e o ladrão de brinquedos”, “O menino que sabe voar”, “Minguito no Cunene” e “Fado do homem crescido”. Para hoje, o FIC Luanda exhibe vários filmes, das 15h30 às 19h30, com destaque para “Cruz de Kabinda”, do realizador brasileiro Fernando Nasser, “Jeux des rivaux”, da realizadora da Guiné Conacry Kaba Aminata e o documentário “Authenticized”, do holandês Reiner Van Tuinen. Em cartaz estão ainda os documentários “Death metal Angola”, do americano Jeremy Xido, “António Ole”, do português Rui Simões, e “Kilómetro 30”, do angolano Domingos Manuel. Durante o festival são exibidos filmes produzidos nos últimos dois anos, que podem ser inscritos nas categorias de documentário, curtas e longas-metragens.

O FIC Luanda é um projecto anual realizado no âmbito do “Novembro Cultural” e, além de promover o cinema e a indústria cinematográfica nacional, contribui para o intercâmbio entre os profissionais angolanos e parceiros estrangeiros.